

## CORREIO ESPORTIVO

Pedro Sobreiro



Promotor responsável justificou abertura do inquérito

## MP requisita inquérito policial por camarote do São Paulo

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) requisitou a abertura de inquérito policial para apurar suspeitas relacionadas à exploração clandestina de um camarote no estádio do Morumbis no show da cantora Shakira, em fevereiro deste ano.

A medida amplia o alcance das investigações e leva o caso para a esfera criminal, após a identificação de indícios considerados relevantes pelo órgão. Segundo o MP, que recebeu uma notícia de fato protocolada sobre o tema, a requisição do inquérito busca esclarecer responsabilidades e aprofundar a apuração sobre possíveis irregularidades na utilização do espaço, que teria sido explorado à margem das normas internas e legais.

## Elementos justificam o inquérito

A investigação deverá reunir documentos, ouvir diretores do São Paulo e analisar eventuais benefícios indevidos decorrentes do camarote. Em contato com a reportagem, o promotor José Reinaldo Guimarães Carneiro, responsável pelo encaminhamento do caso à Polícia Civil, afirmou que os elementos reunidos até o momento justificam a abertura do inquérito.

Por Gabriel Sá (Folhapress)  
Cesar Greco/Palmeiras



Gómez está no top-2 de atletas que mais atuaram

## Gustavo Gómez no alto do ranking

Um levantamento do Observatório de Futebol do Centro Internacional para Estudos Esportivos (CIES) entre as principais ligas do mundo apontou que o zagueiro Gustavo Gómez, do Palmeiras, é o atleta que jogou por mais tempo nos últimos cinco anos.

Gómez esteve em ação por 28.194 minutos desde 2021. Em número de partidas jogadas, o zagueiro é o segundo colocado, com 319 jogos; Ficando atrás do meia Bruno Fernandes, do Manchester United, que entrou em campo pelos Red Devils em 327 ocasiões.

## Atletas do futebol brasileiro na lista

Além de Gómez, Junior Alonso, do Atlético-MG, e Marlon Freitas, do Botafogo, estão entre os atletas com mais minutos nos últimos cinco anos. Levando-se em conta os goleiros, o Brasil também tem um representante no topo do ranking: Everson, do Atlético-MG. Ele esteve em campo por 29.973 minutos. Já Weverton, do Palmeiras, jogou por 29.143 minutos, e Fábio, do Fluminense, atuou por 28.938.

## Novos uniformes

De olho nas vendas de 2026, o Corinthians apresentou oficialmente uniformes de treino e de pré-jogo do elenco profissional masculino da próxima temporada. A camisa de treino é vinho, laranja e preta, enquanto a de pré-jogo é marcada pelas cores cinza, preto e branco. Os modelos já estão disponíveis para venda.

## Em definitivo

Visando a próxima temporada, o Palmeiras acertou a compra em definitivo do zagueiro Bruno Fuchs. Ele estava cedido por empréstimo. O Verdão pagou cerca de R\$ 25 milhões ao Atlético-MG para contar com o defensor, que agora tem contrato válido com o Palmeiras até dezembro de 2029.

## Por mais um ano

Da mesma forma, o Palmeiras confirmou a renovação do contrato do goleiro Marcelo Lomba. Aos 39 anos, Lomba tinha contrato até o fim do mês. Terceiro goleiro do Alviverde, Marcelo Lomba correspondeu quando entrou em campo e agora o arqueiro teve o vínculo renovado até dezembro de 2026.

## Indefinição

Apesar das partes indicarem que um acordo está encaminhado, o jornal espanhol Marca afirmou que a demora na definição da renovação ou não do contrato de Neymar com o Santos despertou o interesse de dois clubes cariocas, que podem atravessar a negociação a qualquer momento. Seriam eles o Flamengo e o Fluminense.

## Voltando

Com 2026 batendo à porta, o Red Bull Bragantino terá de definir as situações de Lucas Cunha, Arthur Sousa, Luan Cândido e Gabriel Novaes, que voltam de empréstimo. O Massa Bruta terá de decidir se reintegrará os atletas ao elenco para 2026 ou se buscará negociá-los, seja por empréstimo ou em definitivo.

## Guanaes na mira

Sem técnico, o Botafogo estuda treinadores para comandar a equipe na temporada 2026. O principal alvo é Rafael Guanaes, que fez a campanha histórica com o Mirassol em 2025. Apesar do treinador ter renovado com o leão, os cariocas não consideram o valor estipulado da multa rescisória um problema.



Crise entre presidente e conselho parece não ter fim no Tricolor

## Reunião do Conselho do São Paulo tem bate boca

Com Casares cabisbaixo, reunião teve debates intensos

Por Valentin Furlan e Gabriel Sá (Folhapress)

A reunião do Conselho Deliberativo do São Paulo Futebol Clube, realizada na noite de quarta (17), foi marcada por fortes discussões, clima tenso e até mesmo uma tentativa de invasão de torcedores organizados. O encontro, que tinha como objetivo debater a execução orçamentária de 2026, acabou ganhando contornos de crise interna.

Desde o início, conselheiros trocaram acusações e elevaram o tom durante os debates. O presidente Julio Casares chamou a atenção pelo semblante abatido. Visivelmente cabisbaixo, ele acompanhou grande parte da reunião em silêncio, falando apenas quando foi provocado por conselheiros. A postura contrastou com outras ocasiões e foi interpretada por integrantes do Conselho como um reflexo da pressão crescente sobre a atual gestão.

Um dos opositores mais exaltados foi José Alexandre Médicis, do grupo "Raiz Tricolor", que questionou Julio Casares sobre os próximos passos da política do clube e chegou a pedir sua renúncia. À reportagem, fontes relataram que Casares falou pouco e permaneceu mexendo no celular durante a reunião. Inicialmente, falaria na tribuna, mas acabou abdicando da palavra pelo fim antecipado do encontro.

O opositor também teve um breve momento de discussão com Olten Ayres, presidente do Conselho, que caracterizou uma fala de

Médicis como "bravata". Em resposta, o ex-diretor chamou Olten de "bravateiro".

Médicis também protagonizou um momento em que questionou a canalização de um montante de mais de R\$ 3,5 milhões de reais para o clube social fazer a festa junina de 2026. Diretor do departamento, Dedé se incomodou e pediu a palavra, já no fim da sessão. O diretor defendeu a organização da festa e alegou que o dinheiro destinado era justo. No fim da fala, fez um comentário irônico ao conselheiro de Oposição, que também retrucou.

O início da reunião extraordinária teve lembranças de opositores ao superintendente geral Márcio Carlomagno, braço direito de Casares e favorito à sua sucessão para o ano que vem. Por não ser conselheiro, Márcio não esteve presente na reunião. Conselheiros contrários à gestão começaram a questionar sua ausência ao lado de Casares, o que gerou o início de um bate-boca. Sem ter a palavra, João Bolizan, conselheiro de Situação, iniciou discussão e trocou xingamentos fora do microfone com Roberto Natel, ex-vice presidente de futebol do São Paulo. Olten Ayres, presidente do Conselho, protagonizou o que fontes disseram ter sido o momento mais 'acalorado' da sessão. No término da reunião, Themistocles Almeida, diretor administrativo do clube e coordenador do grupo Participação, bateu boca com o líder da casa logo à frente de Casares, que permaneceu sentado.